

# Biocombustíveis

*Por Tamar Roitman**

## PRODUÇÃO

Em janeiro/18, foram produzidos 117,1 milhões de litros de etanol anidro, volume 60,1% inferior ao mês de dezembro/17 e 11,3% inferior a janeiro/17. No caso do etanol hidratado, a produção de janeiro/18 foi 70,1% inferior à de dezembro/17, mas superou em 9,0% o mês de janeiro/17, como resultado, principalmente, do aumento da demanda pelo biocombustível e da maior destinação da cana para a produção de etanol, que foi favorecida pela queda de preços do açúcar no mercado internacional.

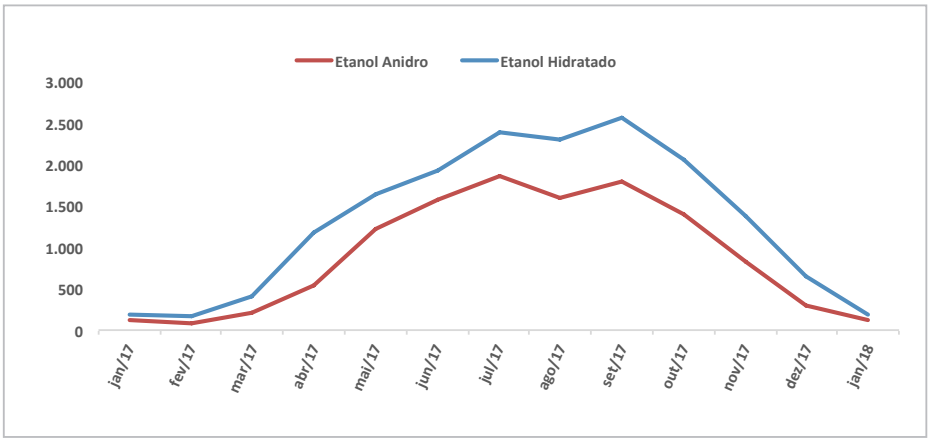
A safra 2017/18 de cana-de-açúcar da região Centro-Sul do país termina em 31 de março de 2018, portanto a produção tende a reduzir até o início do novo ciclo (2018/19). Adicionalmente ao fim da safra, a ocorrência de chuvas intensas na região também contribuiu para o menor processamento de cana no mês de janeiro/18. De acordo com dados da UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), mais de 80% da cana-de-açúcar moída no mês destinaram-se à produção de etanol. As estimativas do setor, entre elas as da própria UNICA, da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) e de consultorias especializadas, indicam que ciclo 2018/19 terá um perfil mais alcooleiro, em função, principalmente, da desvalorização dos preços internacionais do açúcar, da tendência de aumento do preço do petróleo e da expectativa de aumento da demanda por etanol com a retomada da economia.

**Tabela 4.1: Produção de biocombustíveis no Brasil (Milhões de litros)**

| Biocombustível | jan-18 | acum-18 | jan-18/dez-17 | jan-18/jan-17 | acum-18/acum-17 | Tendências* | dez-17 | jan-17 | acum-17 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Etanol Anidro | 117,1 | 117,1 | -60,1% | -11,3% | -11,3% | | 293,2 | 132,1 | 132,1 |
| Etanol Hidratado | 192,5 | 192,5 | -70,1% | 9,0% | 9,0% | | 644,7 | 176,6 | 176,6 |
| Total Etanol | 309,6 | 309,6 | -67,0% | 0,3% | 0,3% | | 937,9 | 308,6 | 308,6 |
| Biodiesel | 337,8 | 337,8 | -11,7% | 32,3% | 32,3% | | 382,7 | 255,4 | 255,4 |

* Tendências nos últimos 12 meses
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

**Gráfico 4.1 – Produção mensal de etanol em milhões de litros**



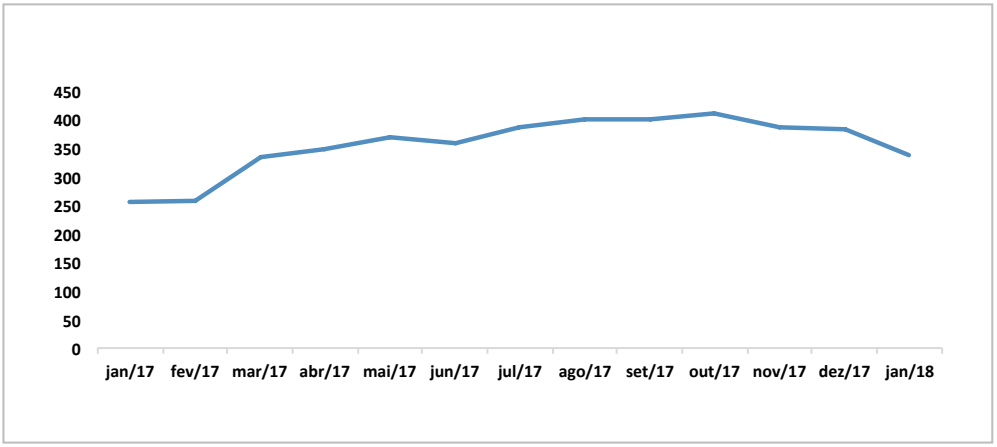

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Em janeiro/18, foram produzidos 337,8 milhões de litros de biodiesel, o que representa uma redução de 11,7% em relação ao mês anterior (dezembro/17). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (janeiro/17), no entanto, a produção do biocombustível aumentou em 32,3%, como consequência da retomada do consumo de óleo diesel e do aumento do percentual obrigatório de adição de biodiesel no combustível fóssil, que passou de 7% para 8% em março de 2017.

O volume produzido em janeiro de 2018 fez parte das negociações ocorridas no 58º Leilão de Biodiesel da ANP, no qual foram arrematados 713,4 milhões de litros, volume 6,1% inferior ao transacionado no Leilão anterior.

As expectativas para o setor de biodiesel no ano de 2018 são bastante positivas, em função do aumento do percentual de mistura deste no óleo diesel, que passou de 8% para 10% no dia 1º de março de 2018, e da tendência de aumento da demanda pelo combustível com a expectativa de retomada da economia. De acordo com a Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais), a produção de biodiesel deve alcançar um volume próximo a 5,5 bilhões de litros em 2018, o que representa um aumento de quase 30%, em relação aos 4,3 milhões produzidos em 2017.

**Gráfico 4.2 – Produção mensal de biodiesel em milhões de litros**



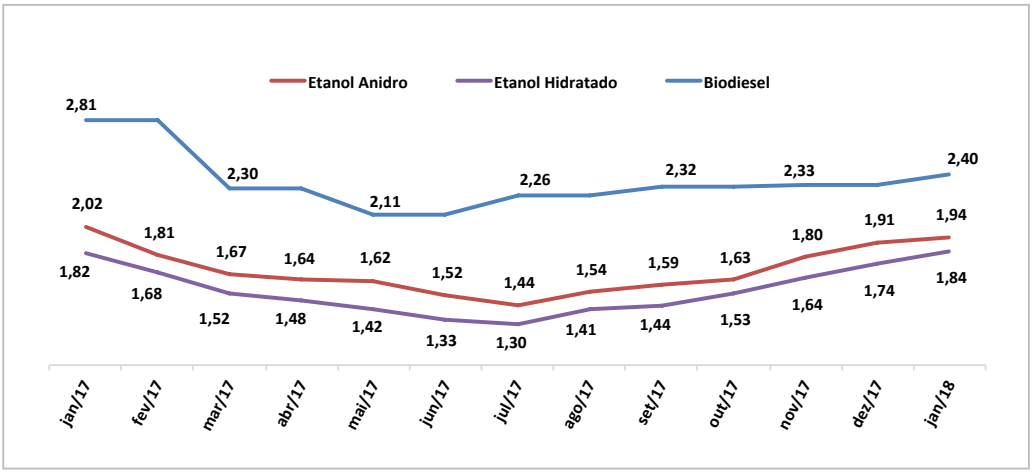

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

## PREÇOS

O litro do etanol anidro foi cotado em R$ 1,94 em janeiro/18, valor 1,9% superior ao do mês de dezembro/17 (R$ 1,91 o litro). O preço do etanol hidratado aumentou 5,5% no mesmo período, passando de R$ 1,74 (em dezembro/17) para R$ 1,84 (em janeiro/18). O crescimento da demanda pelo etanol, em decorrência do aumento de preços da gasolina, e a menor oferta do biocombustível, como resultado do encerramento da safra por diversas usinas, são alguns dos fatores que levaram à alta dos preços, que vem ocorrendo desde agosto de 2017. De acordo com a Conab, os produtores de etanol estão mais otimistas quanto ao preço do produto no mercado, em função da tendência de preços elevados do petróleo e de aumento da demanda com a expectativa de retomada da economia brasileira.

Os preços do biodiesel também têm apresentado alta. No 58º Leilão de Biodiesel da ANP, o biocombustível foi negociado a R$ 2,40 por litro, valor 2,8% superior ao negociado no leilão anterior (R$ 2,33/l).

**Gráfico 4.3 – Preços de etanol e biodiesel em R$/l**




Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP
(biodiesel - posição FOB, com PIS/PASEP e COFINS, sem ICMS, valores médios dos leilões) e
ESALQ (etanol - sem PIS/COFINS e sem ICMS, valores médios com base nos preços semanais)

## CONSUMO

As vendas de etanol anidro, em janeiro/18, somaram 914,1 milhões de litros, volume 12,2% inferior a dezembro/17, e 9,0% inferior ao mês de janeiro/17. No caso do etanol hidratado, o consumo de janeiro/18 sofreu queda de 8,1% em relação a dezembro/17, mas aumentou 55,3% na comparação com janeiro/17. O movimento de redução na demanda por gasolina e aumento da demanda por etanol hidratado tem como principal motivador os aumentos de preços da gasolina praticados pela Petrobras. Apesar do preço do biocombustível não estar competitivo (utilizando a relação de 70%) com o derivado de petróleo, o alto preço da gasolina parece estar assustando o consumidor, que passa a optar pelo etanol hidratado.

Em janeiro/18, o consumo de biodiesel foi 2,7% inferior ao de dezembro/17, mas superou em 21,1%

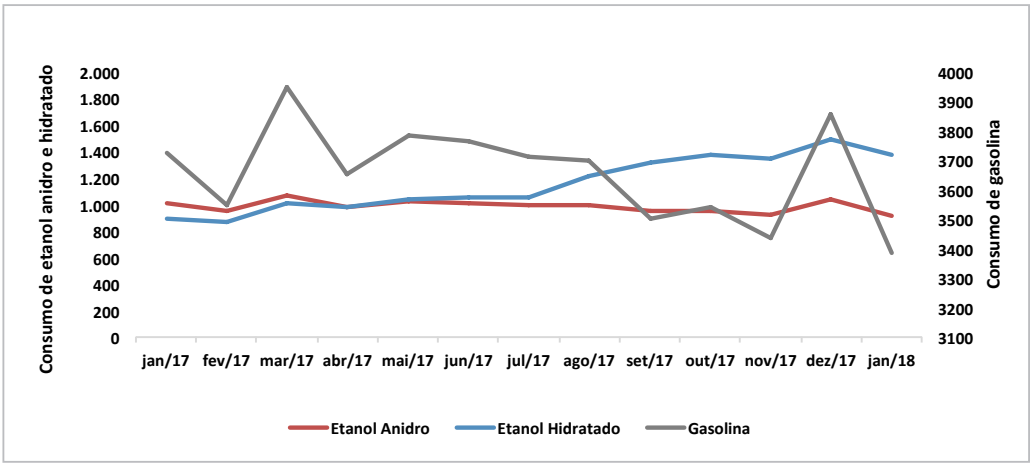
as vendas do mês de janeiro/17, como reflexo do crescimento da demanda por óleo diesel, após dois anos de queda no consumo e marcados pela recessão econômica. Vale lembrar que, além do aumento da demanda por óleo diesel, o teor de adição de biodiesel no diesel mineral passou de 7% para 8%, em março de 2017, contribuindo, também, para o maior consumo do biocombustível.

**Tabela 4.2: Consumo de biocombustíveis no Brasil em milhões de litros**

| Biocombustível | jan-18 | acum-18 | jan-18/dez-17 | jan-18/jan-17 | acum-18/acum-17 | Tendências* | dez-17 | jan-17 | acum-17 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Etanol Anidro | 914,1 | 914,1 | -12,2% | -9,0% | -9,0% | | 1.041,3 | 1.004,9 | 1.004,9 |
| Etanol Hidratado | 1.377,0 | 1.377,0 | -8,1% | 55,3% | 55,3% | | 1.497,8 | 886,8 | 886,8 |
| Total Etanol | 2.291,1 | 2.291,1 | -9,8% | 21,1% | 21,1% | | 2.539,1 | 1.891,7 | 1.891,7 |
| Biodiesel | 330,8 | 330,8 | -2,7% | 19,4% | 19,4% | | 340,1 | 277,1 | 277,1 |

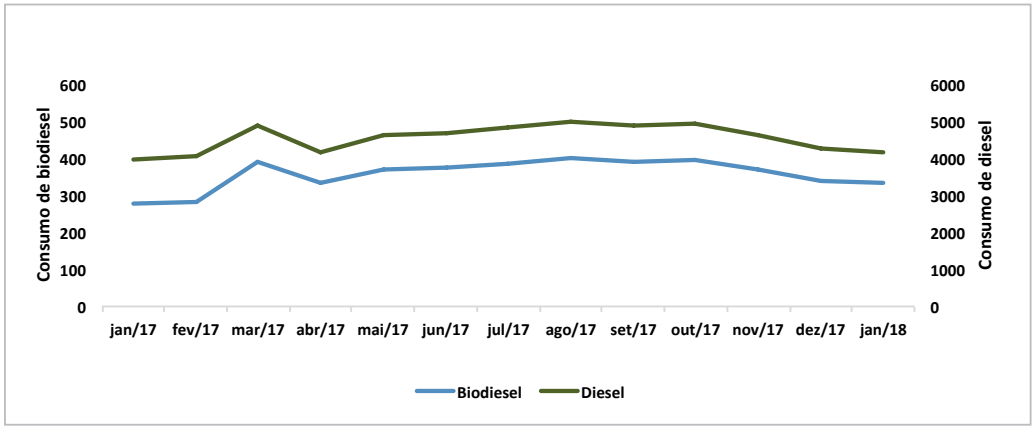
* Tendências nos últimos 12 meses
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da UNICA e ANP

**Gráfico 4.4 – Consumo mensal de etanol e gasolina em milhões de litros**




Fonte: Elaboração própria a partir de dados da UNICA e ANP

**Gráfico 4.5 – Consumo mensal de biodiesel e diesel em milhões de litros**




Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

## IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ETANOL

Em janeiro/18, o Brasil importou 164,6 milhões de litros de etanol (basicamente etanol anidro), volume 94,4% superior ao importado no mês anterior (dezembro/17) e 4,6% inferior ao mesmo mês do ano anterior (janeiro/17). A determinação da Câmara de Comércio Exterior (Camex) de tarifar a importação de etanol em 20% sobre o volume que exceder 600 milhões de litros por ano (ou 1,2 bilhão de litros em 2 anos), ocorrida em agosto de 2017, contribuiu, em parte, para a redução das importações, a partir de agosto. Nesse momento, a oferta do biocombustível no mercado interno apresentava trajetória crescente devido ao aumento da produção nacional, o que também contribuiu para a menor demanda por biocombustível de origem externa. No entanto, é comum o aumento das importações do bicombustível nos meses de entressafra.

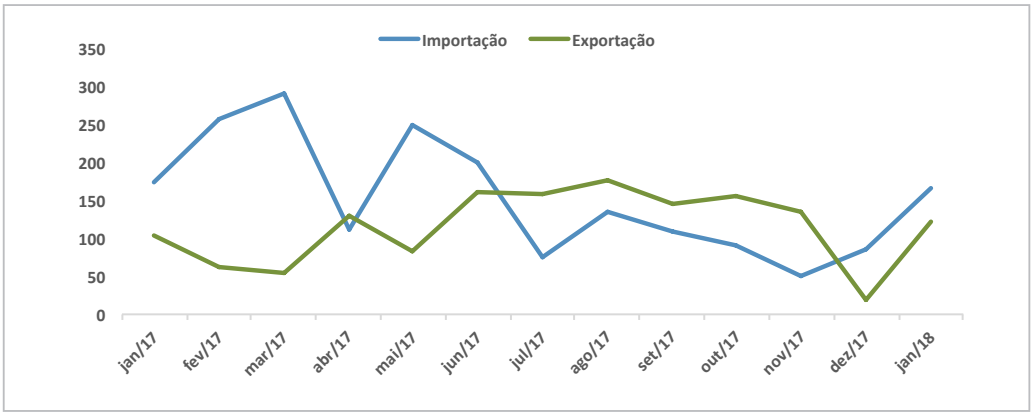
As exportações de etanol anidro e hidratado, em janeiro/18, somaram 121,7 milhões de litros, volume 543,1% superior ao transacionado no mês de dezembro/17. Em relação ao ano anterior, as vendas para o exterior representaram alta de 16,3%. O aumento das exportações é consequência do maior direcionamento da produção de cana para o biocombustível.

**Tabela 4.3: Importação e exportação de etanol (anidro e hidratado) em milhões de litros**

| Etanol | jan-18 | acum-18 | jan-18/dez-17 | jan-18/jan-17 | acum-18/acum-17 | Tendências* | dez-17 | jan-17 | acum-17 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Importação** | 164,6 | 164,6 | 94,4% | -4,6% | -4,6% | | 84,7 | 172,5 | 172,5 |
| **Exportação** | 121,7 | 121,7 | 543,1% | 16,3% | 16,3% | | 18,9 | 104,6 | 104,6 |

* Tendências nos últimos 12 meses
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da UNICA e ANP

**Gráfico 4.6 – Volumes mensais de importação e exportação de etanol em milhões de litros**




Fonte: Elaboração própria a partir de dados da UNICA e ANP

## DECISÕES IMPORTANTES QUE AFETAM O SETOR

No dia 14 de março de 2018, foi assinado o decreto que dá início oficial ao processo de regulamentação do **RenovaBio**. Segundo o portal Novacana (2018), de acordo com o texto, as metas anuais deverão ser definidas até 15 de junho de 2018 – ou seja, dentro de três meses. Por sua vez, as metas individuais deverão ser publicadas até 1° de julho de 2019, passando a vigorar em 24 de dezembro de 2019.